

QUADRA 16 LOTES 2 e 3



Fotografia da década de 80
Fonte: não identificada



Lote 2, Registro fotográfico, 2018
Fonte: acervo do Projeto de Pesquisa 10102 / UEL.



Lote 3, Registro fotográfico, 2018
Fonte: acervo do Projeto de Pesquisa 10102 / UEL.

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---|--------------------------------|------------------------------------|
| Endereço Avenida Duque de Caxias, 3488 | Quadra/Lote(s) Q.16 / L.2 | Bairro/Distrito Centro |
| Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos | Tel. Contato (43) 3321-0991 | Data de Construção 1941 1952 |

CARACTERIZAÇÃO

| | |
|--|---|
| Uso Atual / Uso Inicial Salas comerciais – Cofel / Casa da moto | Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa |
| Estado de Conservação <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim | <input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Aspecto Geral <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes |

SIGNIFICÂNCIA

Os barracões contíguos existentes nos lotes 2 e 3 foram construídos na década de 1965-66 pelo Engenheiro Civil Milton Gavetti, sendo propriedade nesta altura do Dr. Antônio Camargo de Correa Ferraz (1º advogado estabelecido na cidade de Londrina, e proprietário de outros imóveis na Av. Duque de Caxias). Anteriormente (1941) pertenceu a Misael C. de Almeida, que solicitou a construção de um barracão de madeira no fundo de um prédio existente, contudo sem documentação ou registros de sua demolição. Em 1968 os salões passam por uma reforma, com projeto de Enoch Vieira, sendo os proprietários José Beggiano e Luiz Leoni.

Não há registro de atividades comerciais na Lista telefônica de 1955, documento histórico utilizado como fonte para a interpretação da dinâmica comercial da avenida em seu período de consolidação. Posteriormente (década de 1980) há registros sobre o funcionamento da Empresa COFEL – Comercial de ferragens.

Quanto à sua significância, a edificação se apresenta como a primeira em alvenaria realizada no lote, e seu inventário é realizado em razão desta constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias; logo, a edificação conforma a paisagem urbana contemporânea, integrando o processo de evolução da forma urbana.

Levantamento:

Amábilio Lúcio Campos (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 ,UEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 01/08

DESCRIÇÃO

A edificação atual não se trata da edificação pioneira. Constan no SCI/PML três projetos aprovados, em 1941, 1965 e 1968 - respectivamente, um barracão de madeira no fundo do lote, salões comerciais em alvenaria e a reforma dos salões - sendo o projeto original do edifício atual de autoria do engenheiro Milton Gavetti. Terreno com dimensões de 15 x 38,75m; edificação construída junto ao alinhamento predial e ocupando os afastamentos laterais. Inicialmente era constituída por quatro salões comerciais; atualmente, os quatro salões foram transformados em dois salões de, aproximadamente, 410 m² cada um. A fachada é constituída por quatro aberturas frontais, cujo fechamento se dá por portas de aço (rolo); cobertura simples de quatro águas e platibanda frontal linear que esconde o telhado; a platibanda conta com uma moldura que marca a divisão dos salões; no projeto original, a platibanda possuía um desenho arqueado e sem ornamentos.

Segundo consta nos registros da PML, os lotes 2 e 3 eram documentados juntos, sendo desmembrados em 1988. O edifício atualmente, não se difere muito do projeto da reforma, sendo este bem conservado. Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1941 – barracão de madeira (demolido)

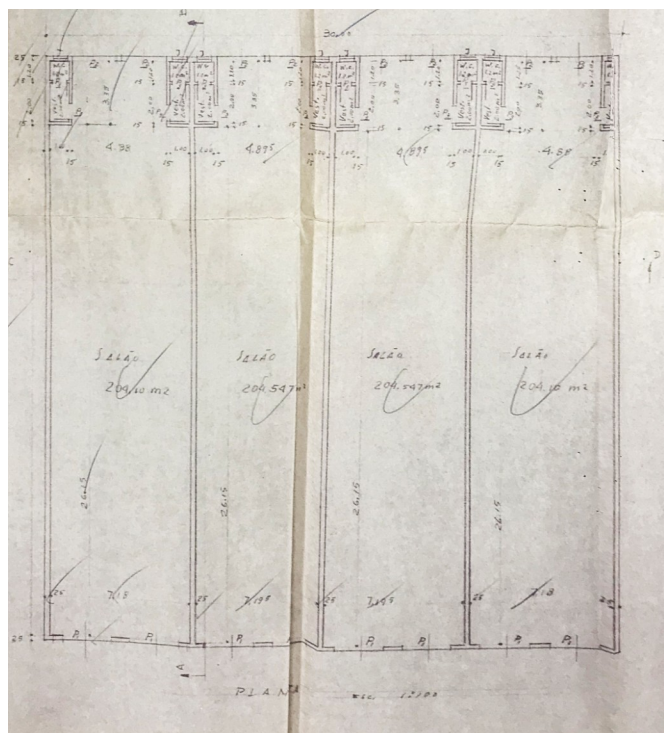
1965 – salões comerciais – existente

1968 – reforma dos salões comerciais

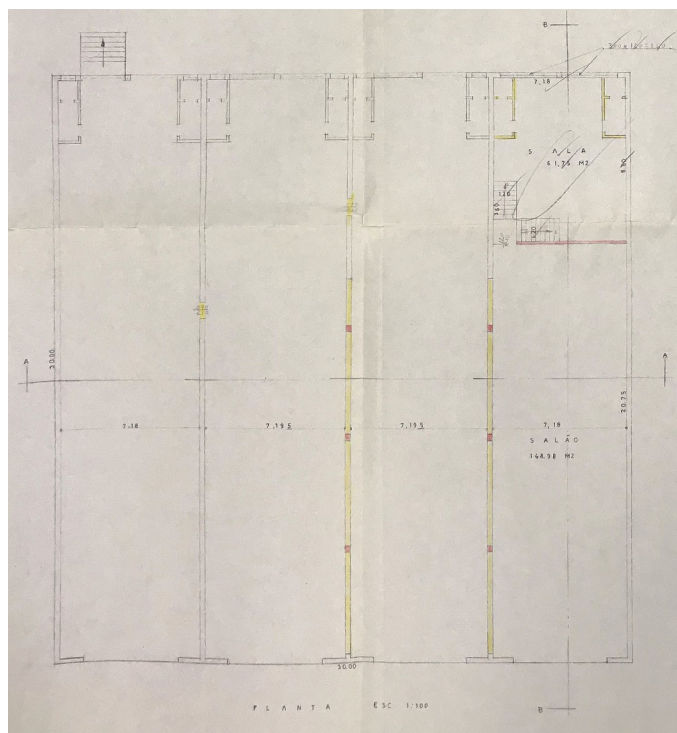
1988 – processo de desmembramento dos lotes 2 e 3

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2020



Planta baixa salões, 1965



Planta baixa salões reforma, 1968 (existente)

Levantamento:

Amábil Lúcio Campos (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 ,UEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2020 02/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

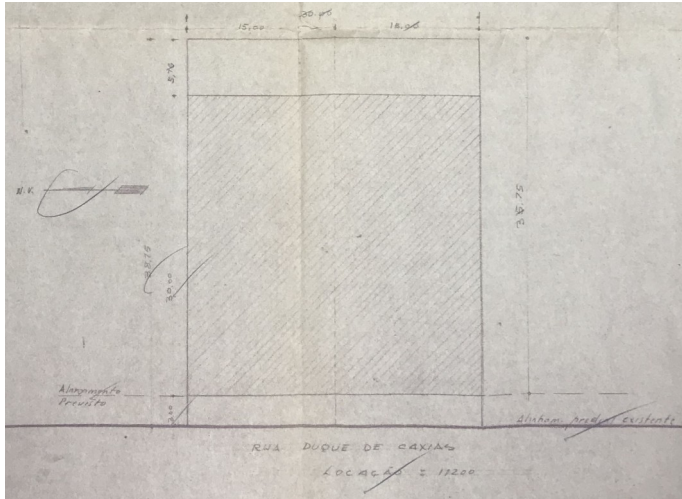
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E237

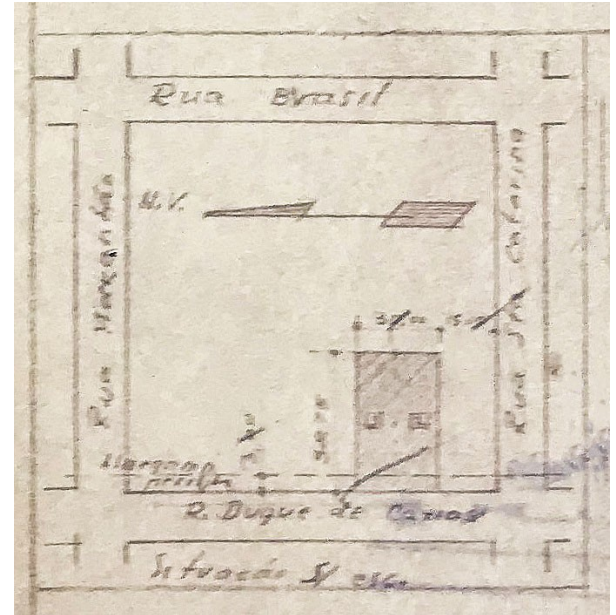
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

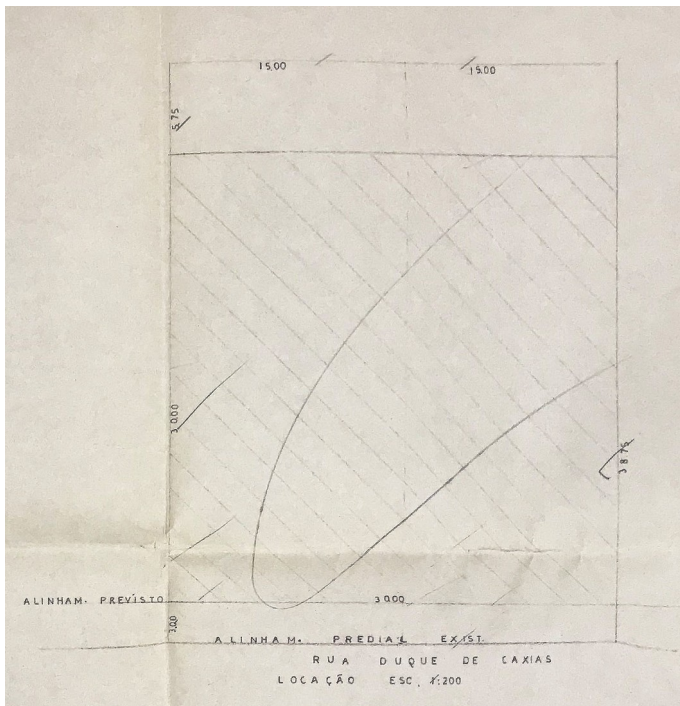
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



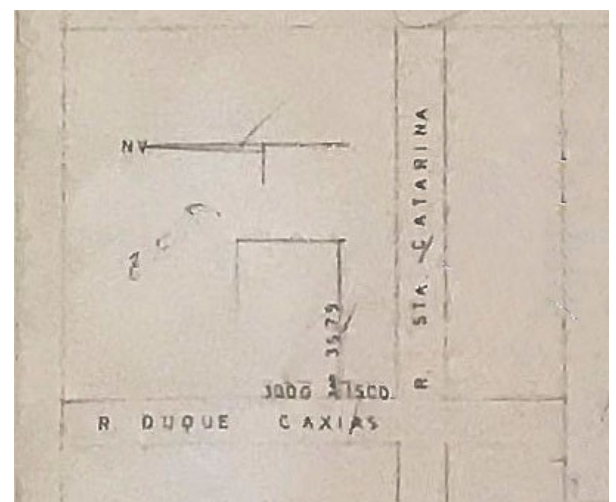
Implantação, 1965



Planta de situação, 1965



Implantação, 1968



Planta de situação, 1968

Levantamento:

Amábil Lúcio Campos (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 ,UEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data

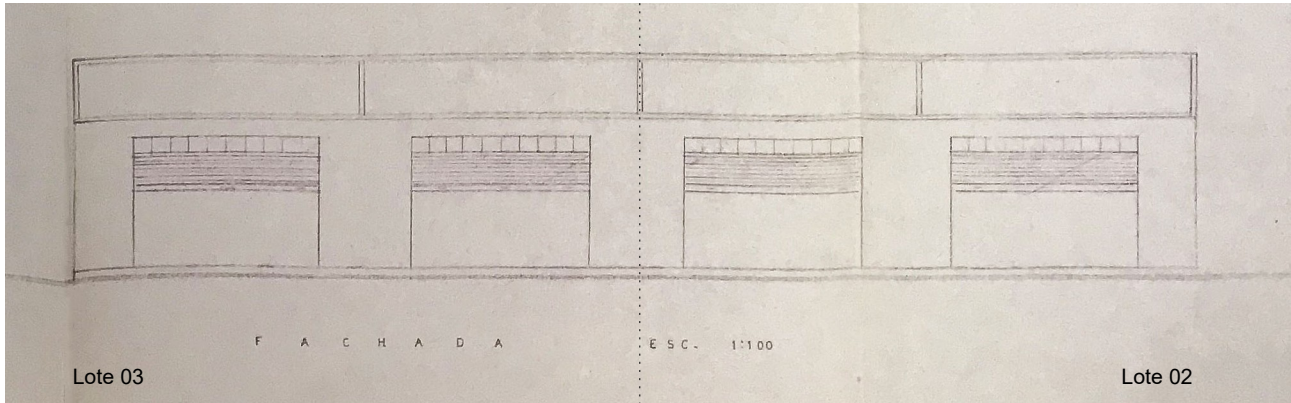
Folha

2020

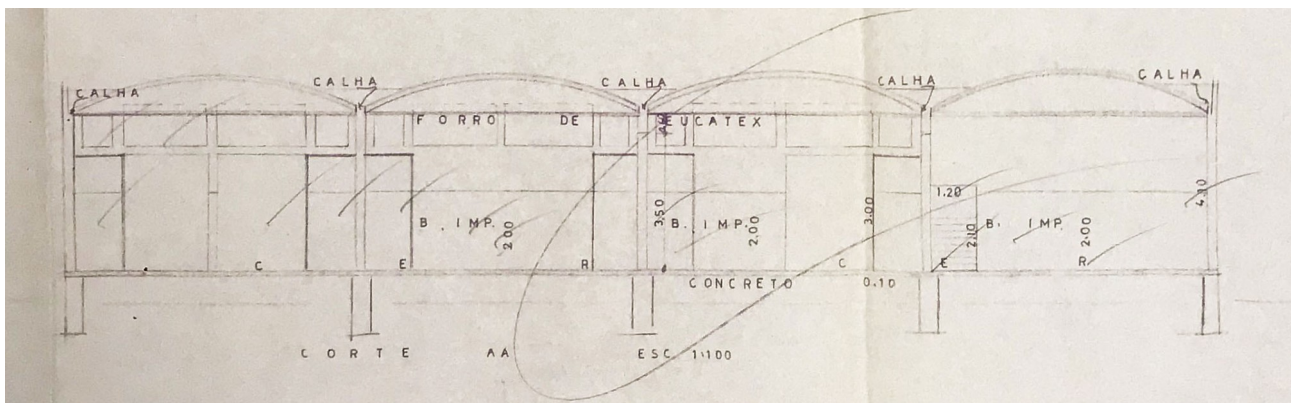
03/08

ELEVAÇÕES/CORTE

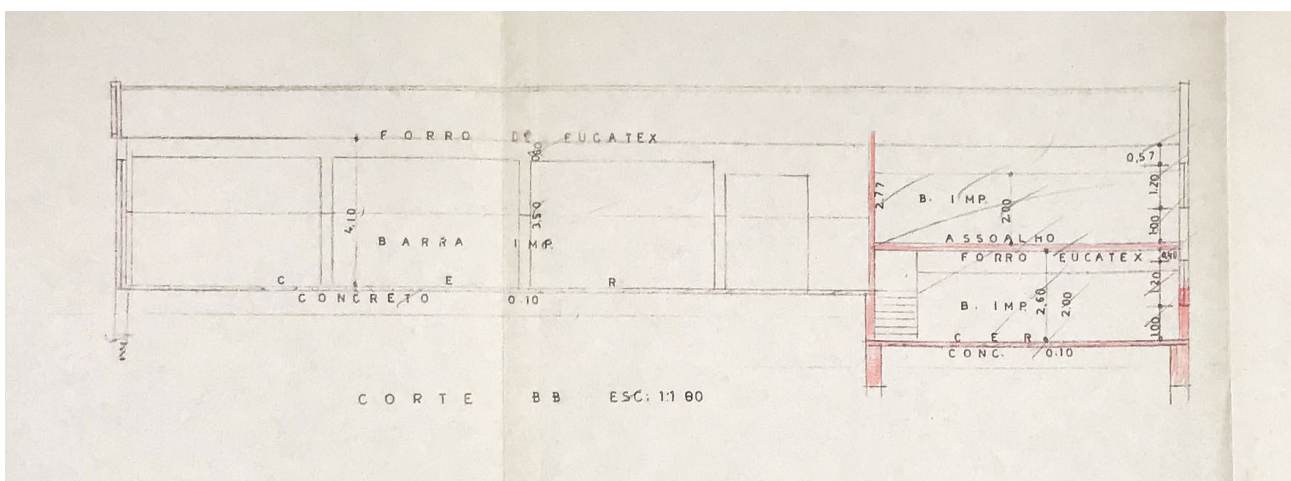
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Fachada salões comerciais, 1968



Corte AA, 1965



Corte BB, 1965

Levantamento:

Amábilie Lúcio Campos (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 ,UEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 05/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

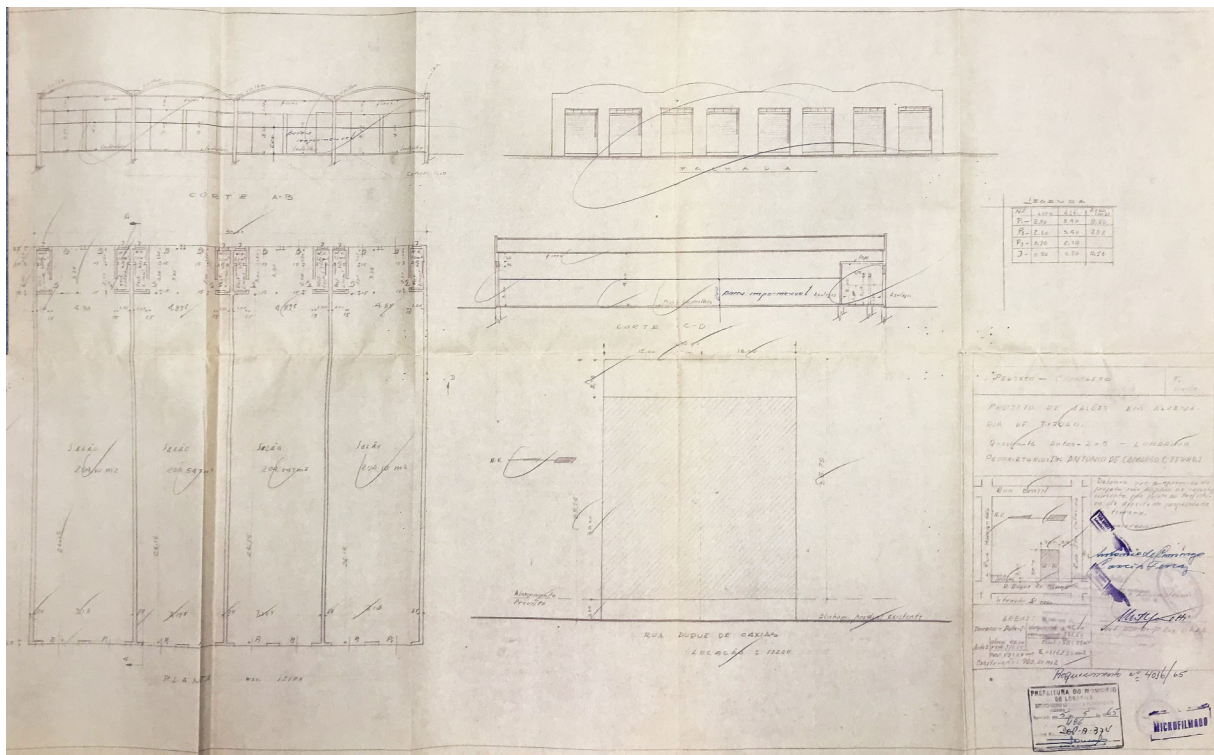
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E237

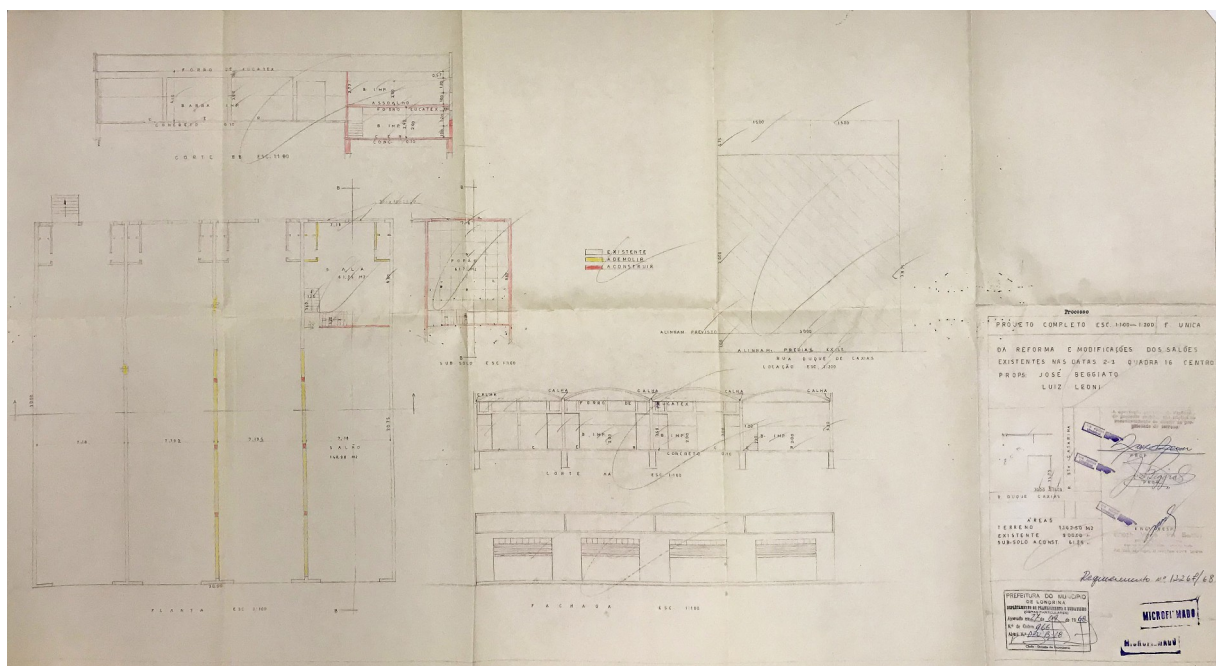
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico, 1965



Projeto arquitetônico reforma, 1968

Levantamento:
Amábil Lúcio Campos (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102, UEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 06/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

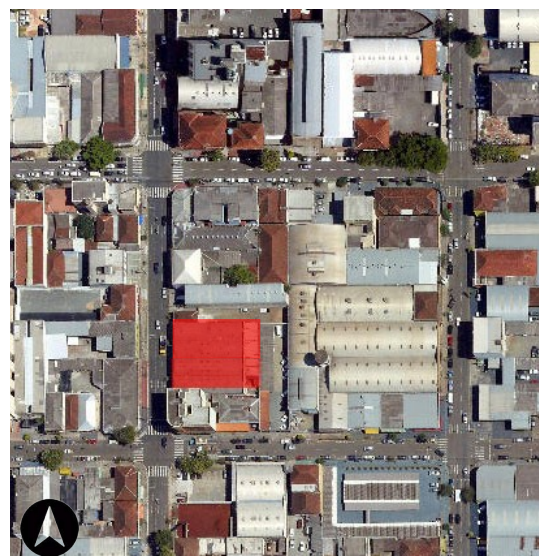
E237

Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA



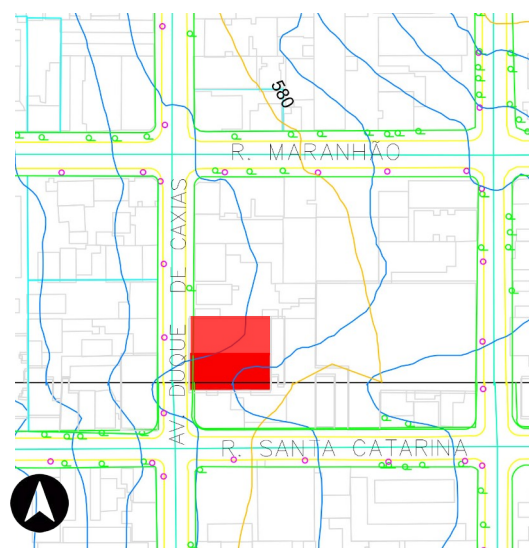
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

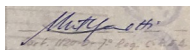


Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

| Projetista/Construtor | Área do Lote | Área Construída | Data Aprovação/Habite-se |
|--|----------------------|--|--------------------------|
| Milton Gavetti  | 581,25m ² | Armazém 450m ² Subsolo 61,75m ² | 1968 |

Levantamento:

Amábilio Lúcio Campos (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 ,UEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 07/08

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E237

| | | |
|--------|---------|---------|
| Neutro | Import. | Excepc. |
|--------|---------|---------|

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento:

Amábil Lúcio Campos (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 ,UEL (2016- 2019) / Projeto PROMIC 2020.

| | |
|------|-------|
| Data | Folha |
| 2020 | 08/08 |